

CRISE DO LEITE



Produtores fecham entrada de fábrica em Teófilo Otoni

Remessas para o Rio continuam bloqueadas

TEOFILO OTONI — Três reuniões consecutivas serão realizadas, nos próximos dias, para tentar por fim ao movimento de produtores de leite do Nordeste de Minas Gerais, que estão bloqueando o envio de leite em pó para o Rio de Janeiro.

Essa região é responsável por 20 por cento do leite em pó consumido no Rio.

Amanhã, os presidentes de oito cooperativas mineiras se reúnem com a Organização das Cooperativas Brasileiras e, na terça, no Rio, se encontram com a Diretoria da CCPL. Na quarta-feira, terão um encontro amplo, em Belo Horizonte, com diversas entidades e a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

Ontem, os produtores de Nanuque aderiram ao movimento de ocupação da fábrica de leite em pó de Teófilo Otoni.

Os produtores de leite da região alegam que têm grandes prejuízos, com o atraso nos pagamentos por parte da CCPL. O "cheque do leite", uma das tradições locais, está perdendo valor. Esse cheque é um documento pré-datado, que o comerciante só desconta quando é informado que a CCPL pagou ao produtor.

Com isso, há uma séria crise no comércio local, que ameaça se estender aos 250 mil habitantes da região, que têm no leite sua principal fonte de recursos. Alguns produtores, para pagar dívidas, estão vendendo matrizes (vacas reprodutoras) por Cr\$ 300 mil, o que a médio prazo representará empobrecimento para a região.

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Chamel Lauar, acusa a CCPL de ter "enxugado os recursos do Município".